



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

PROCESSO SELETIVO

019. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR ADJUNTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ARTES

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 06.

Novas tecnologias já estão mudando radicalmente o ambiente escolar

Tablets, lousas interativas, aplicativos desenvolvidos especialmente para a educação... A tecnologia chegou para ficar nas salas de aula e exige que a escola e os professores se adaptem aos novos tempos. Para o professor José Moran, doutor em Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP) e diretor de Educação a Distância da Universidade Anhanguera-Uniderp, apesar de tantas possibilidades, a educação ainda se encontra em uma fase de transição complicada.

“Já não aceitamos o modelo da sociedade industrial (embora mantenhamos muitas de suas estruturas organizacionais e mentais), mas também percebemos que não participamos plenamente da sociedade do conhecimento; só incorporamos alguns dos seus valores e expectativas. A implantação das tecnologias nas escolas segue, em geral, três etapas. Na primeira, elas são utilizadas para melhorar os processos consolidados, automatizando-os, digitalizando documentos e, com isso, otimizando o desempenho e os custos. Na segunda etapa, a escola insere parcialmente as tecnologias no projeto educacional. Abre laboratórios conectados à internet, cria uma página para divulgar sua proposta, seus cursos e alguns aplicativos de pesquisa e comunicação. Na terceira, que começa atualmente, com os avanços da banda larga e da mobilidade, as escolas estão repensando seu projeto pedagógico, seu plano estratégico e introduzem mudanças significativas, como a flexibilização parcial do currículo, com atividades *on-line* combinadas com as presenciais. Essa nova escola se tornará mais visível nos próximos anos, com a chegada da geração digital à vida profissional”, explica.

A pesquisa TIC Educação 2012, realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), traça um panorama do uso das tecnologias no ambiente escolar brasileiro e mostra que ainda temos de avançar. A amostra da pesquisa foi composta por 856 escolas públicas e privadas do Brasil, selecionadas a partir do Censo Escolar do Ministério da Educação (MEC). O estudo revela que cresce a presença de computadores portáteis nas escolas, principalmente nas privadas, mas o número de equipamentos disponíveis por aluno ainda não permite o uso sistemático do computador e da internet nas atividades escolares.

De acordo com a pesquisa, é maior a presença de computador e internet nos domicílios dos alunos. Entre os alunos das escolas públicas, 62% possuem computador em casa. Houve também crescimento do percentual de alunos que fazem uso da internet pelo celular (44% entre alunos do ensino público e 54% no ensino privado). É igualmente crescente a proporção de alunos que declaram ter aprendido a usar o computador e/ou a internet sozinhos. Pela primeira vez, desde 2010, a forma de aprendizado mais citada foi: “aprendeu sozinho”. Mas, será que a tecnologia não deixa o estudante disperso? Isso depende de como ela será utilizada, explica Moran.

“A inserção no mundo das tecnologias conectadas é um caminho importante para preparar as pessoas para o mundo atual, para uma sociedade complexa, que exige domínio das linguagens e recursos digitais. O uso coerente das tecnologias atuais contribui para facilitar e ampliar as formas de comunicar-se, pesquisar e divulgar os resultados, mas também há problemas como dispersão, superficialidade e acesso a conteúdos impróprios. O ideal é que estas tecnologias Web 2.0 – gratuitas, colaborativas e fáceis – façam parte do projeto pedagógico da instituição para serem incorporadas de modo condizente com as propostas da educação”, diz o professor.

(<http://redeglobo.globo.com>, 03.06.2013. Adaptado)

01. De acordo com o professor José Moran,

- (A) as escolas concluíram o processo de substituição do modelo da sociedade industrial pelo da sociedade do conhecimento.
- (B) a incorporação das novas tecnologias no currículo escolar resultou na automatização do aprendizado.
- (C) a implantação das tecnologias nas escolas ainda não ultrapassou a primeira etapa, que consiste na digitalização de documentos.
- (D) o processo educacional já deveria ter concluído seu processo de renovação, de modo a substituir as aulas presenciais por atividades *on-line*.
- (E) as novas tecnologias levam a escola a tornar seu currículo mais flexível, envolvendo atividades presenciais e a distância.

02. Segundo Moran, o uso das novas tecnologias deve ser

- (A) ensinado por técnicos em linguagem digital, com aulas práticas, a fim de preparar o aluno para o mercado de trabalho.
- (B) introduzido com parcimônia no universo escolar, uma vez que seu uso regular conduz, inevitavelmente, à superficialidade.
- (C) estimulado de modo irrestrito, na medida em que se tornou o principal veículo de comunicação entre alunos e professores.
- (D) integrado ao projeto pedagógico da escola, de modo que o aluno acesse conteúdos que estejam de acordo com as propostas educativas.
- (E) evitado no contexto educacional, pois, na maioria dos casos, provoca dispersão durante o processo de aprendizagem.

03. No trecho do segundo parágrafo – Já não aceitamos o modelo da sociedade industrial (embora mantenhamos muitas de suas estruturas organizacionais e mentais)... –, os termos **Já** e **embora** estabelecem, correta e respectivamente, relação de

- (A) causa e finalidade.
- (B) condição e consequência.
- (C) tempo e concessão.
- (D) comparação e conformidade.
- (E) modo e conclusão.

04. Assinale a alternativa em que a frase do segundo parágrafo – A implantação das tecnologias nas escolas segue, em geral, três etapas. – está reescrita corretamente, no que se refere ao uso da vírgula, e sem alteração de sentido.
- (A) Em geral, a implantação das tecnologias, nas escolas segue, três etapas.
 - (B) Em geral, a implantação das tecnologias nas escolas segue três etapas.
 - (C) A implantação das tecnologias, nas escolas em geral, segue três etapas.
 - (D) A implantação, das tecnologias nas escolas em geral, segue três etapas.
 - (E) A implantação das tecnologias nas escolas segue, três etapas em geral.
05. O termo destacado no trecho do terceiro parágrafo – O estudo revela que cresce a presença de computadores portáteis nas escolas, principalmente nas privadas, mas o número de equipamentos disponíveis por aluno ainda não permite o uso **sistemático** do computador e da internet nas atividades escolares. – expressa o sentido de
- (A) episódico e circunstancial.
 - (B) excêntrico e original.
 - (C) esporádico e indiscriminado.
 - (D) ostentoso e redundante.
 - (E) metódico e ordenado.
06. No trecho do último parágrafo – A inserção no mundo das tecnologias conectadas é um caminho importante para preparar as pessoas para o mundo atual, para uma sociedade complexa, que exige domínio das linguagens e recursos digitais. –, está empregado com sentido figurado, o termo
- (A) caminho.
 - (B) pessoas.
 - (C) sociedade.
 - (D) linguagens.
 - (E) recursos.
07. Assinale a alternativa em que a concordância segue a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) Existe, hoje, *tablets*, lousas interativas e aplicativos desenvolvidos especialmente para a educação.
 - (B) Foi incorporado, à educação atual, alguns valores e expectativas da sociedade do conhecimento.
 - (C) Com o passar dos anos, devem haver cada vez mais computadores portáteis nas escolas brasileiras.
 - (D) O número de alunos que declaram ter aprendido a usar o computador e/ou a internet sozinhos aumenta a cada dia.
 - (E) De acordo com a pesquisa, 44% dos alunos do ensino público e 54% do ensino privado dispõem de internet em seus celulares.
08. Considerando as regras de regência verbal e nominal, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase.
- A pesquisa TIC Educação 2012, que consistiu _____ traçar um panorama do uso das novas tecnologias no ambiente escolar brasileiro, obteve informações pertinentes _____ número de computadores portáteis presentes nos domicílios dos alunos.
- (A) a ... no
 - (B) em ... ao
 - (C) com ... do
 - (D) por ... sob o
 - (E) para ... do
09. Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase está empregado corretamente.
- (A) O amplo acesso à tecnologia parece ter se tornado imprescindível no contexto atual da educação.
 - (B) Muitas mudanças deverão ocorrer para que a escola esteja adaptada à esta nova era da comunicação digital.
 - (C) Atualmente, os professores estão mais capacitados à aplicar as ferramentas da informática em sala de aula.
 - (D) Não basta ter computadores modernos, é preciso saber conduzir o aluno à uma abordagem crítica dos conteúdos acessados.
 - (E) Os professores devem adaptar-se à novos aplicativos desenvolvidos especialmente para a educação.
10. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases, conforme as regras de colocação pronominal da norma-padrão da língua portuguesa.
- Já não é um exagero muito grande afirmar que, entre os jovens, ninguém _____ devidamente informado sem ter conexão com a internet.
- No mundo das tecnologias conectadas, ainda _____ escolas que não usam a internet de modo regular.
- Cresce o número de escolas que _____ com computadores cada vez mais modernos.
- (A) considera-se ... se encontram ... se equipam
 - (B) considera-se ... encontram-se ... se equipam
 - (C) se considera ... se encontram ... se equipam
 - (D) se considera ... encontram-se ... equipam-se
 - (E) considera-se ... encontram-se ... equipam-se

- 11.** O artigo 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias trata do financiamento da educação por parte dos Estados, Distrito Federal e Municípios visando à manutenção e ao desenvolvimento da educação básica e à remuneração condigna dos trabalhadores da educação. Dentre as diversas disposições apresentadas no artigo, deve-se respeitar
- (A) a criação de Fundos constituídos por 40% (quarenta por cento) dos recursos previstos na Constituição Federal, para serem distribuídos entre cada Estado e seus Municípios, proporcionalmente ao número de professores das diversas etapas e modalidades da educação básica presencial, matriculados nas respectivas redes de ensino.
 - (B) a organização dos Fundos, guiada pela distribuição proporcional de seus recursos, considerando-se as diferenças e as ponderações quanto ao valor anual por aluno entre os anos do ensino fundamental, o número de professores e tipos de estabelecimento de ensino.
 - (C) o fato de que a distribuição dos recursos e de responsabilidades entre o Distrito Federal, os Estados e seus Municípios seja assegurada mediante a criação, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, de um Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, de natureza contábil.
 - (D) o fato de que os recursos instituídos para o financiamento da educação serão aplicados pelos Estados e Municípios exclusivamente nas creches, no ensino médio, na formação dos servidores das unidades educacionais e na melhoria dos equipamentos das redes de ensino.
 - (E) o fato de que a União complementarará os recursos sempre que, no Distrito Federal e em cada Estado, o valor por professor não alcançar o mínimo definido nacionalmente e/ou se o número de escolas não conseguir atender a toda população em idade escolar do Município, Estado ou Distrito Federal.
- 12.** O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê, em seu artigo 136, que dentre as ações que o Conselho Tutelar pode promover para garantir a execução de suas decisões encontra-se a de
- (A) representar a família junto à autoridade policial nos casos de descumprimento injustificado de suas deliberações.
 - (B) atender e aconselhar os pais ou responsável que maltratam crianças e adolescentes.
 - (C) requisitar serviços públicos nas áreas de saúde, educação, serviço social, previdência, trabalho e segurança.
 - (D) encaminhar ao Ministério Público notícia de fato que constitua infração administrativa ou penal contra os direitos da família.
 - (E) encaminhar à autoridade judiciária os casos de maus-tratos aos alunos, de reiteração de faltas injustificadas na escola.
- 13.** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece, em seu artigo 4.º, que o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante, dentre outras, a garantia de
- (A) atendimento ao educando, no ensino fundamental público, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
 - (B) ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria e universalização do ensino médio técnico.
 - (C) atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade e progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade do ensino médio.
 - (D) padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.
 - (E) vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 6 (seis) anos de idade.
- 14.** A Resolução CNE/CP n.º 01/04 prevê que _____ dos estabelecimentos de ensino, em suas finalidades, responsabilidades e tarefas incluirão o previsto exame e encaminhamento de solução para situações de discriminação, buscando-se criar situações educativas para o reconhecimento e a valorização da diversidade e o respeito a ela.
- Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.
- (A) a direção e coordenação pedagógica
 - (B) os órgãos colegiados
 - (C) os regimentos
 - (D) a associação de pais e mestres e a direção
 - (E) os conselho de classes
- 15.** Segundo a Lei Municipal n.º 2.688/98, a hora-atividade é um tempo remunerado de que disporá o docente para efetiva prestação de serviço no pleno exercício da docência. Dentre as finalidades expostas na Lei, para a hora-atividade, encontra-se
- (A) o registro de frequência e desempenho acadêmico do aluno.
 - (B) a recuperação contínua da aprendizagem do aluno.
 - (C) a atualização e o aperfeiçoamento estrutural e estético.
 - (D) o cumprimento da estrutura curricular.
 - (E) a participação no processo de coordenação pedagógica.

16. Analisando o conceito de autonomia apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, Azanha indica que, pela primeira vez na história da educação brasileira, em um texto legal há a associação entre autonomia escolar e projeto pedagógico. Dentre as características que fazem com que essa associação seja reveladora de uma sociedade que se pretenda democrática, encontra(m)-se a(s) seguinte(s):
- (A) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; responsabilidade ética pelo trabalho educativo por parte da escola e de seus profissionais.
 - (B) professores e escola são prestadores de serviços educacionais; eticamente não se pode cobrar os resultados de suas atividades.
 - (C) proposta ou projeto é uma tarefa a ser realizada pelos profissionais da escola; esses sujeitos devem acatar as interferências de órgãos externos.
 - (D) professores, escola, comunidade escolar e local estão sujeitos a interferências de órgãos externos e são executores da política dos órgãos centrais.
 - (E) regimentos internos próprios; desconhecimento das peculiaridades das distintas situações escolares em função da sua homogeneização.
17. Camargo e Adrião, apoiados em Paro, afirmam que os Conselhos Escolares, tendo como pressuposto a Democracia, devem articular-se ao Princípio da(o)
- (A) comunhão, proporcionando a oportunidade aos integrantes do processo de possuírem os mesmos ideais para atenderem aos fins almejados pela educação.
 - (B) bem-estar coletivo, garantindo a todos proximidade com os assuntos a serem tratados, maximizando a eficácia e a eficiência dos processos coletivos.
 - (C) igualdade, proporcionando a todos os integrantes do processo participativo a condição de sujeito, expressa no seu reconhecimento enquanto interlocutor válido.
 - (D) justiça, promovendo o rompimento com os mecanismos que facilitam a consolidação de iguais possibilidades de opção e ação diante dos processos decisórios.
 - (E) competência, promovendo práticas decisórias pautadas no profissionalismo dos educadores, em prol da incorporação dos usuários da escola como observadores.
18. Carvalho afirma que a literatura educacional, ao discutir as razões do fracasso escolar, indica múltiplas dimensões que interferem nesse processo e que precisam ser consideradas. No entanto, a autora alerta para algumas não abordadas com a devida profundidade, tais como
- (A) o preparo e a formação dos professores.
 - (B) as articulações entre gênero e cor/raça.
 - (C) as condições socioeconômicas e culturais da origem da criança.
 - (D) as condições de funcionamento da escola.
 - (E) os critérios de avaliação.
19. Castro e Regattieri apresentam, em seu trabalho, duas falas recorrentes nas entrevistas que realizaram sobre a relação família/escola quando ocorre o fracasso escolar de alunos. Professores afirmam: “os pais dos alunos que mais precisam de ajuda são sempre os mais difíceis de trazer até a escola”. Os pais dizem: “nós, que mais precisamos de ajuda, somos os mais cobrados pela escola”. Nesse jogo de busca de culpados,
- (A) afasta-se dos alunos a garantia de seus direitos educacionais.
 - (B) as famílias ganham força ao terem o Conselho Tutelar como aliado.
 - (C) os profissionais da educação se veem reféns de sujeitos muitas vezes iletrados.
 - (D) a escola, detentora do saber técnico, precisa barrar a influência negativa das famílias.
 - (E) a distância entre escola e família explicita o papel de cada instituição.
20. Chauí, analisando o conceito de democracia na perspectiva da esquerda em contraposição à perspectiva do liberalismo, caracteriza a democracia como algo que ultrapassa a simples ideia de um regime político identificado com a forma de governo e a toma como forma geral da sociedade. Assim, a considera, dentre outras, como uma forma sociopolítica definida pelos princípios da isonomia e da isegoria. Assinale a alternativa que explicita, correta e respectivamente, esses dois princípios.
- (A) Direito de todos a exporem em público suas opiniões e vê-las discutidas, aceitas ou recusadas em público; reconhecimento das diferenças dos cidadãos perante a lei.
 - (B) Reconhecimento das diferenças entre os cidadãos e não desigualdades perante a lei; direito dos legisladores de exporem suas opiniões publicamente.
 - (C) Democracia participativa cujas leis são de autoria de todos; democracia representativa em que as leis são de autoria de alguns eleitos.
 - (D) Rompimento dos efeitos das desigualdades reais em uma sociedade de classe; a afirmação de que todos são livres sem estarem subjugados ao poder de outros.
 - (E) Igualdade dos cidadãos perante a lei; direito de todos a exporem em público suas opiniões e vê-las discutidas, aceitas ou recusadas em público.
21. Torres (*in: Trilha Educativas*) defende o desenvolvimento dos potenciais educativos de uma comunidade, apresentando os fatores necessários à organização de uma comunidade de aprendizagem. Dentre os fatores apresentados, encontram-se:
- (A) concentração em torno de todo o território; estabelecimento de processos associativos e construção de limites de atuação.
 - (B) idosos, sobretudo, e jovens e crianças como beneficiários e atores principais; renovação do sistema escolar.
 - (C) sistematização, avaliação e restrição da experiência; continuidade e sustentabilidade dos esforços.
 - (D) orientação no sentido da aprendizagem e ênfase na inovação pedagógica; prioridade para as pessoas e desenvolvimento dos recursos humanos.
 - (E) revitalização e renovação do sistema social da comunidade; crianças e jovens como beneficiários e atores principais.

22. A Educação Comunitária baseia-se em princípios que a definem e a distinguem dos processos educativos convencionais. Dentre eles, encontram-se os princípios
- (A) da permeabilidade e da conectividade.
 - (B) da aplicabilidade e da parcialidade.
 - (C) da impermeabilidade e da aplicabilidade.
 - (D) da conectividade e da parcialidade.
 - (E) do diálogo e da impermeabilidade.
23. Entre outros países europeus, Cury aponta a Inglaterra, a França e a Alemanha como os que realizaram suas reformas educativas no século XIX a partir do cruzamento, dentre outras, das ideias
- (A) de Karl Marx para evitar a manipulação das massas operárias com o pensamento liberal e a luta contra o despotismo.
 - (B) de combate ao despotismo com o sistema de autoproteção e as ideias de Karl Marx para evitar a manipulação das massas operárias.
 - (C) do pensamento liberal com a ação intervencionista do Estado e com o controle inicial do trabalho infantil.
 - (D) do controle inicial do trabalho infantil com a concepção organicista tradicional e o direito individual.
 - (E) de deveres dos súditos com a luta contra o despotismo e o pensamento liberal para o controle do trabalho manual.
24. Madalena Freire, ao analisar o processo de aprendizagem do olhar e do escutar na ação educativa, afirma que sua construção caracteriza-se, dentre outros, por movimentos
- (A) que ocorrem no registro das observações espontâneas, no qual o desafio está em selecionar, no momento, os dados significativos.
 - (B) de levar as hipóteses do observador para a realidade observada, registrada, adequando-a ao seu universo.
 - (C) de elaboração de um instrumento de observação que modele a realidade, tornando-a observável.
 - (D) que ocorrem no processo de silenciamento do outro e de si, apurando a escuta do ambiente, da realidade.
 - (E) de concentração para a escuta do próprio ritmo, aquecimento do próprio olhar e registro da pauta para a observação.
25. Segundo Paulo Freire, o essencial nas relações entre educador e educando, entre autoridade e liberdades, entre pais, mães, filhos e filhas é a reinvenção do ser humano no aprendizado de sua
- (A) autonomia.
 - (B) liberdade.
 - (C) responsabilidade.
 - (D) generosidade.
 - (E) felicidade.
26. Segundo Munanga, o racista cria a raça no sentido sociológico, ou seja, a raça no _____ do racista não é exclusivamente um grupo definido pelos traços físicos. A raça na cabeça dele é um _____ com traços culturais, linguísticos, religiosos etc., que ele considera naturalmente inferiores ao grupo ao qual ele pertence.
- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) modelo ... coletivo
 - (B) imaginário ... grupo social
 - (C) modelo ... grupo social
 - (D) imaginário ... conjunto
 - (E) conceito ... coletivo
27. Munanga tem utilizado, em seus trabalhos, os conceitos de “População Negra” e “População Branca”, entendendo-se por população um conjunto de indivíduos que participam de um mesmo círculo de união ou de casamento e que, *ipso facto*, conservam em comum alguns traços do patrimônio genético hereditário. Este conceito é de autoria de
- (A) Karl Marx.
 - (B) Milton Santos.
 - (C) Émile Durkheim.
 - (D) Jean Hiernaux.
 - (E) Lamarck.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

28. As funções do professor de Educação Especial são abertas à articulação com as atividades desenvolvidas por professores, coordenadores pedagógicos, supervisores e gestores das escolas comuns, tendo em vista o benefício dos alunos e a melhoria da qualidade de ensino. Segundo Ropoli *et alii.*, dentre os eixos de articulação entre esses profissionais encontra(m)-se
- (A) a elaboração de planos de trabalho pelo professor de Educação Especial durante a construção do Projeto Político Pedagógico, em que AEE é um tópico à parte da programação escolar.
 - (B) o estudo e a identificação do problema pelo qual um aluno é encaminhado à Educação Especial, concentrando-se, principalmente, naqueles que são passíveis de serem atendidos na escola.
 - (C) a discussão dos planos de AEE com os pais e os professores da classe comum, uma vez que os planos dizem respeito ao que ocorrerá em sala de aula e não na escola como um todo.
 - (D) a formação continuada da equipe gestora com foco nos tópicos do ensino especial, como condição da melhoria do atendimento aos alunos que participam da AEE, para torná-la instrumento de inclusão.
 - (E) o desenvolvimento em parceria de recursos e materiais didáticos para o atendimento ao aluno em sala de aula e o acompanhamento da utilização dos recursos e do progresso do aluno no processo de aprendizagem.
29. Morin, ao discutir as cegueiras do conhecimento, alerta que as crenças e as ideias não são somente produtos da mente, são também seres mentais que têm vida e poder. Por isso, devemos estar bem conscientes de que, desde o alvorecer da humanidade, encontra-se a noção de noosfera, ou seja, a esfera das coisas do(s)
- (A) mitos.
 - (B) delírios.
 - (C) deuses.
 - (D) espírito.
 - (E) símbolos.
30. Segundo Morin, para articular e organizar os problemas do mundo, é necessária a reforma do pensamento. Essa reforma é paradigmática e, não, programática, colocando uma questão importante para a educação, uma vez que se refere à aptidão de organizar o conhecimento. Para que o conhecimento seja pertinente, a educação deverá tornar visível nos saberes, na realidade e/ou nos problemas, dentre outros, o seguinte aspecto:
- (A) compartimentalização.
 - (B) complexidade.
 - (C) unidimensionalidade.
 - (D) abstração.
 - (E) especialização.
31. A metodologia triangular, hoje chamada de proposta triangular, foi inicialmente discutida por Ana Mae Barbosa em *A imagem no Ensino da Arte*. Essa teoria possibilita muitas ações ao professor. Um exemplo de trabalho que tem como base essa metodologia é
- (A) a compreensão da cronologia linear da História da Arte com base em seus movimentos.
 - (B) a apreciação e fixação das características das obras, com base nas biografias dos artistas.
 - (C) a comparação de imagens, para compreender quais os alunos e a comunidade preferem.
 - (D) o incentivo à liberdade da livre-expressão e à livre liberdade da auto-contextualização, com base em Lowenfeld.
 - (E) o estabelecimento de relações entre a apreciação de imagens da arte e o fazer artístico.
32. Existem diversas metodologias para a leitura de obra de arte. Estimular a leitura de uma ou mais imagens de obras, com atenção para o confronto entre as suas semelhanças e diferenças é um exemplo de ação coerente com
- (A) o *método de desenvolvimento estético*, de S. Hall.
 - (B) o *método comparativo de análise de obras de arte*, de Feldman.
 - (C) a *Proposta triangular*, de Ana Mae Barbosa.
 - (D) a *Pedagogia de Projetos*, de Hernandez.
 - (E) a *Leitura e alfabetização do mundo*, de Paulo Freire.
33. Segundo Ana Mae Barbosa, “uma sociedade só é artisticamente desenvolvida quando ao lado de uma produção artística de alta qualidade há também uma alta capacidade de entendimento desta produção pelo público.” Para isso, a contribuição do ensino de arte na escola se dá com
- (A) o incentivo dos grandes talentos entre os alunos.
 - (B) a exposição de trabalhos de alunos e pais.
 - (C) a formação do conhecedor, decodificador da obra de arte.
 - (D) a adequação de conteúdo ao nível das dificuldades dos alunos.
 - (E) a inclusão da interdisciplinaridade político-pedagógica.
34. Sobre as culturas a serem abrangidas pela arte na escola, Ana Mae Barbosa coloca que
- (A) a arte na educação popular deve ser voltada para as questões do trabalho prático.
 - (B) a cultura de massa estimula o consumo, portanto deve ficar fora da escola.
 - (C) o professor compreende as diferenças entre uma escola popular e uma de elite.
 - (D) há conteúdos que só podem ser bem trabalhados quando há recursos para tal.
 - (E) as massas têm direito à sua própria cultura e também à cultura de elite.

35. Cintra e Albano (2010) colocam que, na formação do professor, o trabalho com a memória, a rememoração de experiências vividas como estudantes em diferentes níveis de escolarização, aparece como uma forma de
- (A) subsidiar uma prática reflexiva e pessoal, pautada em experiências reais.
 - (B) criticar os sistemas antigos de ensino, hoje ultrapassados.
 - (C) lembrar as pastas de desenhos antigos e ver o que pode ser aproveitado hoje.
 - (D) refletir, selecionar e organizar trabalhos.
 - (E) lembrar as experiências e trabalhá-las em grupos de apoio.
36. A respeito de uma oficina de artes visuais, Anne Marie Holm defende que as crianças devem ter liberdade para experimentar materiais e abrir possibilidades.
- Assinale a alternativa coerente com o seu pensamento.
- (A) Se dermos às crianças a mesma liberdade para o processo artístico que lhes damos para suas brincadeiras, as crianças chegarão à excelência no aprimoramento do processo criativo.
 - (B) As crianças pequenas não devem trabalhar com materiais como tinta, pois elas ainda não têm controle. O ideal, nesse caso, é usar giz de cera e lápis.
 - (C) O processo criativo é inventivo, mas a criança necessita de modelos de excelência para releituras. Ela pode desenvolver a criatividade com a experimentação de novas cores e materiais em sua releitura.
 - (D) Pode-se brincar enquanto se faz as experiências com arte. Mas, depois, as crianças devem organizar os trabalhos e limpar a sala, pois com desorganização não é possível criar.
 - (E) A liberdade é importante para o desenvolvimento infantil, mas a criança sabe qual é o melhor material e a melhor técnica? O processo pode ser agilizado se o professor intervir e mostrar a ela o que deve fazer.
37. A fim de fazer uma comparação com as crianças, Holm cita o artista Olafur Eliasson, que destaca a importância da pesquisa e da experimentação em seu próprio processo de criação, não importando se serão feitas exposições com os trabalhos.
- Assinale a alternativa que, segundo a autora, faz referência à atitude natural das crianças e que se relaciona com o artista.
- (A) As crianças são carentes e necessitam da atenção do adulto.
 - (B) As crianças são curiosas, são pesquisadoras.
 - (C) As crianças são criativas e com tendência à desobediência.
 - (D) Expor é a principal forma de valorizar os trabalhos das crianças.
 - (E) As crianças precisam explicar os seus desenhos.
38. A partir da teoria de Derdyk, compreende-se que entre os fatores que levam à inibição do processo de desenvolvimento gráfico infantil na escola está
- (A) a criança que insiste em repetir os mesmos desenhos.
 - (B) o ensino baseado na cópia.
 - (C) a influência da TV.
 - (D) as garatujas.
 - (E) o professor que não desenha corretamente.
39. Segundo Ott (*in*: Barbosa), o ensino de arte em museus pressupõe
- (A) um ensino que aproxime os alunos da alta cultura, uma vez que eles nem sempre têm oportunidade de ter contato com ela.
 - (B) levar em consideração os limites dos alunos, de acordo com a sua faixa etária, repertório cultural e nível social.
 - (C) a oportunidade de ter uma aula com educadores da instituição, que vão explicar sobre as obras.
 - (D) um ensino sensível, ou seja, um sistema que possibilite uma atmosfera positiva para o desenvolvimento da crítica de arte pelos alunos.
 - (E) um projeto que inclua o desenvolvimento de releitura de uma obra famosa, para a experiência ficar gravada na memória das crianças.
40. Ott elaborou um método de leitura de obra que se organiza nas seguintes etapas: *descrevendo*, *analisando*, *interpretando*, *fundamentando* e *revelando*. Dessa maneira, o início da leitura de uma obra se dá com
- (A) a explicação do educador do museu ou do professor.
 - (B) as informações sobre a biografia do artista e o seu contexto.
 - (C) a observação da obra e a descrição de seus elementos visíveis.
 - (D) a pesquisa aprofundada do aluno sobre o tema.
 - (E) a fundamentação da História da Arte e do contexto.

41. “O nosso olhar não é ingênuo”. Segundo Pillar (2001), isso significa que

- (A) não somos ingênuos, sabemos quando uma obra de arte é boa, bem executada, e quando o que vemos é sem técnica e vazio de sentido.
- (B) nosso olhar está comprometido com nosso passado, com nossas experiências, com nossa época e lugar, com nossos referenciais.
- (C) infelizmente, em nossa época, as cenas de violência e sexo invadiram a TV, a propaganda e a internet.
- (D) quando crianças, perdemos nossas referências, assim como a espontaneidade e ingenuidade na procura de agradar aos pais e professores.
- (E) o olhar construído pela TV, *video games* e internet leva à perda da infância e do olhar infantil, que se torna adulto e violento antes da hora.

42. Tomando como base Pillar (2001), assinale a alternativa correta a respeito de leitura.

- (A) Um desenho preciso terá sempre a mesma leitura, de acordo com o contexto.
- (B) A leitura do texto independe do que está nas entrelinhas.
- (C) Quem quer que leia, a mensagem está no texto, de maneira clara e objetiva.
- (D) Ler é atribuir significado, seja a uma imagem, seja a um texto.
- (E) Algumas pessoas nascem com aptidão para se tornarem bons leitores de obras.

43. Pillar (2001) assinala um equívoco: “em nome da Proposta Triangular, muitos professores estão trabalhando releitura como cópia. Criticam-se as folhas mimeografadas para colorir e dá-se a obra de arte para copiar. Há uma grande distância entre releitura e cópia (...) na releitura há transformação, o que se busca é a criação e não a reprodução de uma imagem.”

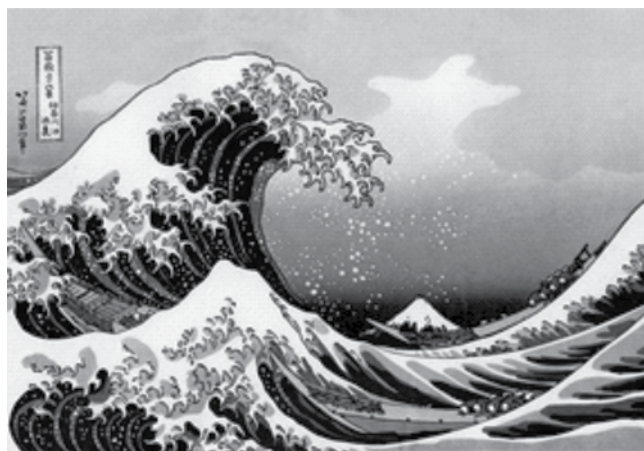
Assinale a alternativa correta com base nas ideias da autora.

- (A) A releitura deve tomar por base os personagens principais do quadro ou a sua linha de contorno.
- (B) Trabalhar com a cópia e colagem de materiais reciclados sobre as figuras seria uma forma de trabalhar a transformação.
- (C) A cópia procura o aperfeiçoamento técnico, sem transformação, sem interpretação, sem criação.
- (D) O *Abaporu* de Tarsila e as obras de Volpi, devido às formas lúdicas e simplificadas, são indicadas para instigar releituras de crianças com dificuldades.
- (E) O aluno deve escolher qual obra vai tomar por base para fazer a sua releitura e a intervenção que ele deseja fazer, como, por exemplo, mudar as cores.

44. Observe as imagens.



(Van Gogh. *A noite estrelada*, 1889. Óleo sobre tela)



(Hokusai. *A grande onda*, cerca de 1830. Xilogravura)

Com base em Pillar (2001), a observação das duas imagens apresentadas permite afirmar que

- (A) elas não têm relação, os temas são diferentes e as culturas são muito diferentes, pois Van Gogh produziu na França e Hokusai no Japão.
- (B) depois de conhecer *A grande onda*, notamos que Van Gogh não foi muito criativo, pois de certa forma ele copiou Hokusai.
- (C) é visível que ambos os artistas tinham uma vida particular conflituosa; suas emoções são passadas para a obra.
- (D) pode-se considerar uma intertextualidade implícita entre as obras, pois ambas apresentam um movimento semelhante.
- (E) se trata de duas grandes obras textuais, devido ao detalhamento e técnica excepcionais.

45. Segundo Almeida (*in*: Pillar, 2001) caberia ao professor a tarefa de estar sempre em contato com a produção de imagens do seu tempo e também
- (A) estar atento às imagens consumidas por seus alunos, resgatando na cultura da imagem o que é relevante para o indivíduo.
 - (B) trabalhar com imagens de grandes obras, pois as imagens da mídia os alunos já conhecem bem e não precisam ser abordadas.
 - (C) não permitir que as imagens influenciem na criação dos alunos, pois essa criação deve ser independente da cultura.
 - (D) propor encenações de propagandas e cenas de novelas, para aproximar os alunos da linguagem corporal.
 - (E) propor técnicas diferentes para os alunos executarem na releitura dessas imagens, de maneira que o conhecimento seja relevante.
46. Domingues (*in*: Pillar, 2001) aponta como uma das características da arte ligada às novas tecnologias o seguinte:
- (A) a união com a sucata e materiais reciclados, como uma das maiores preocupações do século XXI.
 - (B) a necessidade de computadores e *softwares* caros, aos quais infelizmente muitos alunos e escolas não têm acesso.
 - (C) tudo pode virar arte, desde que seja produzido nos computadores e chame a atenção dos apreciadores.
 - (D) a distância do homem em relação à realidade, por meio dos relacionamentos e conversas nas redes sociais.
 - (E) o abandono de uma produção artística centrada na pura visualidade, pois são despertados vários sentidos.
47. No século XIX, os artistas franceses trazidos por D. João VI para o Brasil formaram a Academia Imperial de Belas Artes. Na instituição, era valorizado o desenho, com a cópia fiel e a utilização de modelos europeus.
- A concepção de ensino de arte que chegou até as escolas, sob essa influência, é o
- (A) ensino autoritário centrado no desenho, na valorização do produto e na figura do professor como dono da verdade.
 - (B) ensino elitista voltado para as famílias abastadas e com estudos de História da Arte voltados para o vestibular.
 - (C) ensino emancipatório, no qual o professor estimula os alunos a procurarem meios de quebrarem as regras antigas e se expressarem.
 - (D) ensino da cultura visual, que mescla elementos da cultura brasileira e estrangeira para criar modelos próprios.
 - (E) ensino moderno, que absorve as mudanças culturais de seu tempo com o professor pesquisador.
48. Assinale a alternativa correta a respeito da linguagem musical.
- (A) Música de qualidade é feita a partir de sons melodiosos e absolutos.
 - (B) É necessário desenvolver essa linguagem por meio de instrumentos musicais.
 - (C) É uma linguagem fácil, pois mesmo antes de falar aprendemos a ouvir.
 - (D) A matéria-prima da linguagem musical são os sons e silêncios, articulados.
 - (E) A poluição sonora, ruídos e acústica ruim impossibilitam a música.
49. A chave de entrada da linguagem teatral é tornar a criança
- (A) feliz no palco.
 - (B) parceira no jogo.
 - (C) desinibida nas apresentações da escola.
 - (D) criadora de figurinos.
 - (E) espontânea no riso.
50. Segundo Martins, Picosque e Guerra, algumas formas de ampliar a apreciação significativa da dança como arte do movimento referem-se a
- (A) promover o acesso a espetáculos de dança de diversos tipos e à conversa sobre conceitos e a história da dança, seus intérpretes e gêneros em diversas culturas.
 - (B) trabalhar o improviso, com base nas músicas escolhidas pelas crianças e, depois, selecionar as coreografias e os intérpretes para apresentá-las nas festas escolares.
 - (C) mesclar as culturas, com a apreciação de espetáculos de dança clássica e a formação de grupos de balé em lugares onde, infelizmente, há a cultura do *funk*.
 - (D) compreender que, normalmente, não existe essa expressão nas comunidades e incentivar o deslocamento para locais onde existem espetáculos de dança.
 - (E) ignorar o que passa na mídia, pois ao ser erotizada, a dança deixa de ser trabalhada como linguagem.
51. Instalação, videoclipe e performance são exemplos de
- (A) obras que substituíram a pintura e escultura.
 - (B) modernidade, linguagens que rompem com a ideia de arte.
 - (C) produções constituídas pela combinação de diferentes linguagens da arte.
 - (D) arte produzida com muita expressão e pouco significado.
 - (E) linguagens que todos os artistas exploram hoje.

52. Martins, Picosque e Guerra assinalam a importância da *nutrição estética*, como uma forma de apresentar obras diversas com o objetivo de ampliar as redes de significação do apreciador. Uma das recomendações das autoras ao professor refere-se a(à)
- (A) montar uma linha do tempo de forma cronológica de acordo com a História da Arte, para não gerar confusão.
 - (B) aprofundar sobre um único assunto de uma vez, e trazer o maior número possível de imagens sobre ele. Por exemplo: Impressionismo.
 - (C) promover o acesso a artistas vivos, contemporâneos, brasileiros, não só pintores, como também escultores, gravadores, músicos, compositores, bailarinos, atores.
 - (D) explorar obras similares, facilitadoras do aprendizado do aluno, que reconhecerá mais facilmente os estilos.
 - (E) escolha que deve ser feita pelo professor em relação ao tipo de artista e obra que ele considera relevantes e quer difundir como modelos para a sua escola.
53. “A arte é importante na escola principalmente porque é importante fora dela. Construída pelo homem através dos tempos, a arte é um patrimônio cultural e todo ser humano tem direito ao acesso a esse saber”. Um ponto fundamental dessa concepção é a de
- (A) arte como expressão.
 - (B) arte enquanto comunicação.
 - (C) arte histórica.
 - (D) arte como conhecimento.
 - (E) arte sem fronteiras.
54. No livro *Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho*, Hernández adota uma posição influenciada pela sociologia de que “a arte não é o fenômeno que configura pelo que fazem os artistas, decidem os críticos, responsáveis dos museus ou como mera coleção de objetos belos”.
- Para o autor, a arte apresenta-se como
- (A) uma construção sensível, na qual o artista coloca toda a sua emoção e leva o público a se comover também com o artista que, na maior parte das vezes, é incompreendido pela sociedade.
 - (B) um labirinto cultural anônimo, onde temos de decifrar a mensagem que o artista quer transmitir, algo difícil de fazer quando a obra não está no museu. Como saber qual a intenção de um grafiteiro?
 - (C) um bem de consumo como outro qualquer em nossa cultura, pois cada vez mais as obras de arte alcançam milhões nos leilões internacionais e são disputadas por banqueiros e negociantes.
 - (D) uma criação harmônica de nossa cultura, facilmente reconhecida por seu estilo. Não está apenas nos museus, mas em todos os outros lugares e pode estampar quadros, objetos de decoração, embalagens, camisetas etc.
 - (E) uma construção social mutante no espaço, no tempo e na cultura, que hoje se reflete nas instituições, nos meios de comunicação, nos objetos artísticos, nos artistas e nos diferentes tipos de público.
55. Fernando Hernández propõe a adoção de uma modalidade de avaliação que é retirada do campo da arte. Essa modalidade é
- (A) a exposição.
 - (B) a história em quadrinhos.
 - (C) a pintura sequencial.
 - (D) o portfólio.
 - (E) a dramatização.
56. Maria Isabel Leite considera os registros como instrumentos permanentes de formação de professores e de crianças e como uma forma de assegurar a sua autoria e a sua expressão. Dessa maneira, considera que os registros
- (A) são documentos formais, por isso devem ser preenchidos por escrito.
 - (B) podem fazer uso de diversas linguagens, como desenho e fotografia.
 - (C) devem ser feitos no diário de classe.
 - (D) não são relevantes, pois a experiência é o mais importante.
 - (E) devem seguir uma forma ideal para ajudar na implementação pedagógica.
57. Toda criação corresponde essencialmente a processos de transformação. Quando, por exemplo, em milênios antes da nossa era, um artesão anônimo moldava a terra em pote, ele transformava a terra. Transformando-a, a formava, dava-lhe uma determinada ordenação. Essa forma correspondia a certas necessidades concretas – o pote poderia servir para conter água ou óleo – mas também correspondia a necessidades e possibilidades internas. Assim, ao transformar a matéria, o artesão também se transformava. Crescia de algum modo e esclarecia algo dentro de si, ainda que talvez nem usasse palavras ou pensamentos.
- (Ostrower, 1980)
- Assinale a alternativa coerente com o pensamento da autora.
- (A) O criador nunca tem consciência do que faz.
 - (B) A espontaneidade pressupõe a linguagem criativa.
 - (C) A magia da argila inspira desde sempre os povos indígenas.
 - (D) Toda criação deve ter utilidade.
 - (E) A criação abrange um caráter não verbal.

Observe a imagem a seguir e responda às questões de números 58 e 59.



(Pablo Picasso, *Guernica*, 1937. Óleo sobre tela, 3,49 x 7,76 m. Museu Reina Sofia, Madri)

58. Assinale a alternativa correspondente à imagem apresentada.

- (A) Picasso aproveitou o tema da violência para criticar as tradicionais touradas espanholas.
- (B) Picasso aproveitou o impacto da guerra para lançar o cubismo em uma exposição importante em Paris.
- (C) *Guernica* faz referência à cidade espanhola bombardeada e destruída por aviões militares na década de 30.
- (D) *Guernica* é uma obra do jovem Picasso e usa o inconsciente. Depois, ao longo de sua carreira, com Dali ele viria a aprofundar a composição surrealista.
- (E) Como toda a produção de Picasso, *Guernica* é uma obra perturbadora e espontânea, de gosto duvidoso e grande expressividade.

59. A respeito da obra *Guernica* de Picasso, é correto dizer sobre o seu processo de criação que

- (A) seus estudos mostram que o artista tinha um projeto em mente e pesquisou diversas hipóteses de como poderia concretizar a sua ideia.
- (B) Picasso afirmava que quando tinha uma ideia, a imagem da obra vinha de uma vez em sua mente, por isso é considerado o grande gênio do século XX.
- (C) a imensa tela não representou grande desafio para o artista experiente, que já tinha amadurecido bem o seu estilo, construindo a obra rapidamente.
- (D) a explosão de cores trouxe drama à obra. “O vermelho sempre será sangue” é uma das frases do artista.
- (E) para ser bem compreendido pelo público, à medida em que construía a imagem, Picasso registrava em textos a interpretação dos seus diversos símbolos.

60. A fim de ampliar a concepção sobre o desenho, Edith Derdyk propõe

- (A) que o desenho das crianças não seja discutido pelos adultos, pois esses não compreendem perfeitamente o seu universo.
- (B) priorizar os papéis de grandes formatos e os murais, pois as escolas geralmente trabalham com a folha sulfite A4.
- (C) observar a cultura atual, na qual o desenho perde e sua importância diante da arte urbana, que prioriza as cores e a expressividade.
- (D) valorizar os renascentistas, e tomar por base a perfeição de seus desenhos espaciais como uma manifestação rigorosa.
- (E) destacar algumas manifestações do desenho atreladas à cultura e à história do homem.

